

ATA DO PROCESSO SELETIVO - PRÊMIO ANPARQ NAS MODALIDADES TESE E DISSERTAÇÃO DE MESTRADO ACADÊMICO - EDIÇÃO 2026

O processo seletivo de trabalhos para as modalidades Tese e Dissertação de Mestrado Acadêmico para candidatura ao Prêmio ANPARQ 2026, foi iniciado no dia 25 de novembro de 2025 a partir da Chamada Interna n. 06/2025, na qual os/as orientadores/as de trabalhos defendidos no Programa entre os anos de 2024 e 2025 puderam indicar uma tese e uma dissertação sob sua orientação, por meio de formulário eletrônico disponibilizado na própria Chamada Interna. O período de indicação ocorreu entre 25/11/2025 a 20/02/2026. Foram indicadas 02 (duas) teses. A homologação das inscrições foi publicada no dia 06/04/2026. Foram indicados os seguintes trabalhos: Modalidade Tese – (1) *“Desenvolvimento de modelos preditivos para avaliação de paisagem sonora com base em levantamento na orla marítima da cidade de Maceió-AL”, de autoria de Jordana Teixeira da Silva Lima, orientada pela Prof.^a Maria Lúcia Gondim da Rosa Oiticica, defendida em 07/02/2025;* (2) *“Patrimônio e paisagem em transformação: as cercas dos conventos franciscanos do Brasil e suas inserções nas cidades”, de autoria de Náiaide Alves, orientada pela Prof.^a Maria Angélica, defendida em 26/03/2025.* Os trabalhos indicados foram avaliados por uma Comissão Interna composta por 02 (dois) professores permanentes do Programa, considerando a representação das duas Linhas de Pesquisa. Dessa forma, a Comissão Interna foi composta pelos membros: profa. Dra. Juliana Michaello Macêdo Dias (representante da Linha 1); e prof. Dr. Odair Barbosa de Moraes (representante da Linha 2). A Comissão Interna avaliou os trabalhos indicados a partir dos critérios estabelecidos, a saber: (a) **Originalidade do Trabalho**; (b) **Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e Social**; e (c) **Qualidade e quantidade de publicações decorrentes da tese** e ambas as teses apresentaram contribuição relevante em seus respectivos campos na Arquitetura e Urbanismo. A Comissão Interna reuniu-se no dia 10 de abril de 2025 e, em consenso, deliberou pela seleção do seguinte trabalho a ser inscrito no referido Prêmio: Modalidade Tese: *“Patrimônio e paisagem em transformação: as cercas dos conventos franciscanos do Brasil e suas inserções nas cidades”, de autoria de Náiaide Alves, orientada pela Prof.^a Maria Angélica, defendida em 26/03/2025.* A Comissão Interna justificou a escolha a partir da análise dos seguintes critérios: (a) **Originalidade do Trabalho**: a tese se mostra original ao debruçar-se sobre os espaços das cercas conventuais, espaços que correspondem a vastas áreas vegetadas circundantes aos conventos. Essenciais por seu valor tanto para o cotidiano dos frades como para o convento enquanto obra de arquitetura de urbanismo, tais espaços correram por grande período, invisíveis à historiografia. Estudos anteriores como os de Murillo Marx, mencionam estas áreas, mas um estudo realmente detido sobre tais espaços foi realizado de maneira original e densa nesta tese. A pesquisa abarca as

28 casas tombadas que se situam em uma ampla faixa do território brasileiro que vai hoje da Paraíba a São Paulo, o que demandou não só uma ampla consulta a fontes primárias, mas também a visita a todos eles. A tese também é original ao tratar das dificuldades e potencialidades da patrimonialização de tais espaços, dinâmicos pela natureza viva de sua composição; (b) **Relevância para o desenvolvimento científico, tecnológico, cultural e Social:** o trabalho é relevante tanto pelo extenso estudo de cada uma das vinte e oito casas conventuais a partir da historiografia, quanto pelo reatamento de tais estudos nas condições atuais de cada conjunto. As cercas conventuais, espaços destinados a exercícios espirituais, mas também a atividades de sustento, hoje se constituem, em muitos casos, como os únicos espaços verdes remanescentes nos centros históricos onde estão inseridos. Em tempos das indagações trazidas pelo Antropoceno, as cercas se colocam como áreas privilegiadas, no sentido de contar histórias sobre a paisagem na longa duração, o que o trabalho destaca através da prospecção de permanências e transformações da massa vegetada. Das cercas vieram materiais construtivos, indícios de práticas alimentícias e trocas culturais além de denotar as relações entre natureza e espiritualidade tão especiais no que tange ao âmbito do Franciscanismo. Portanto, apesar de seu caráter de profunda investigação histórica, a tese também contribui para pensar o futuro urbano e sobre outras dimensões do patrimônio cultural. As investigações oriundas da tese alimentaram um projeto de pesquisa aprovado no Edital Universal do CNPq (Processo 404270/2023-9), que justamente trata dos monumentos vistos de trás para frente, ou seja, relevando seus aspectos usualmente desconsiderados. A tese recebeu indicação de publicação unânime da banca examinadora, que contou entre seus membros com o então Diretor do Departamento de Patrimônio Material do IPHAN, Andrey Schlee; (c) **Qualidade e quantidade de publicações decorrentes da tese:** a tese produziu um livro autoral (ALVES, N.. Patrimônio invisível: as cercas dos conventos franciscanos do Nordeste brasileiro. 1. ed. Curitiba: CRV, 2022) e três capítulos de livro (ALVES, Náide. Caminhando e me perdendo por conventos, cidades e paisagens: uma breve reflexão sobre método e processo. In: Maria Angélica da Silva. (Org.). Arquiteturas costuradas: corpos, gestos, experimentos criativos. 1ed.Maceió: Edufal, 2023), (ALVES, N.; MELO, T. S. . A itinerância franciscana como impulsionadora de uma cultura arquitetônica e urbana: um olhar sobre a espacialidade dos conventos franciscanos construídos no período colonial brasileiro. In: Edna Maria Matos Antonio; Fernanda Carolina Pereira dos Santos; Carlos de Oliveira Malaquias; Luciene Lages.. (Org.). Anais do 9. Encontro Internacional da História Colonial : dimensões globais e locais dos impérios coloniais: redes, circulação e dinâmicas (sécs. XV-XIX). 1ed.São Cristóvão: Editora UFS, 2023) e (SILVA, M. A. ; MELO, T. S. ; ALVES, N. ; ALMEIDA, R. E. R. . Habitar conventos frequentar o mundo: percursos de viagem, rotas digitais. In: Juliana Michaello Macêdo Dias; Roseline Oliveira (Org.). (Org.). TEMPORALIDADES E APROPRIAÇÕES: representações e processos do habitar Coleção

Dinâmicas do Espaço Habitado. 1ed. Curitiba: CRV, 2022). Após a seleção da tese pela Comissão Interna designada para esta função, ficou a cargo da Coordenação do Curso reunir os documentos necessários para inscrição das candidaturas. Dado por concluído o trabalho da Comissão Interna, a presente ata foi lavrada e assinada pelos membros da comissão interna: profa. profa. Juliana Michaello Macêdo Dias (representante da Linha 1) e prof. Dr. Odair Barbosa de Moraes (representante da Linha 2).